

EUTANÁSIA DE CÃES E GATOS NA GERÊNCIA DE ZONÓSES EM TERESINA, PI (BRASIL)

Fernando Luiz Lima de Oliveira¹
 Ana Maria Quessada²
 Nhirneyla Marques Rodrigues³
 Filipi Alexandre do Nascimento Silva³
 Wagner Costa Lima⁴
 Dayanne Anunciação Silva Dantas Lima¹
 Larissa Maria Feitosa Gonçalves¹
 Luanna Soares de Melo Evangelista¹

OLIVEIRA, F. L. de; QUESSADA, A. M.; RODRIGUES, N. M.; SILVA, F. A. N. do; LIMA, W. C.; LIMA, D. A. S. D.; GONÇALVES, L. M. F.; EVANGELISTA, L. S. M. de. Eutanásia de cães e gatos na gerência de zoonoses em Teresina, Pi (Brasil). *Arq. Ciênc. Vet. Zool. UNIPAR*, Umuarama, v. 14, n. 2, p. 95-99, jul./dez. 2011.

RESUMO: Os estudos sobre o motivo de eutanásia em centros de controle de zoonoses no Brasil são escassos. Foi realizada uma análise do relatório anual de 2006 na Gerência de Zoonoses (GEZOON) do município de Teresina (PI), com o objetivo de identificar quais os motivos da eutanásia de animais domésticos e o custo referente a este procedimento. Em 2006, 9.278 animais sofreram eutanásia, sendo que 91,9% (8.528) eram cães e 8% (750) gatos. A maioria dos animais que sofreram eutanásia foi proveniente de entrega voluntária. A entrega voluntária no GEZOON provém de proprietários que não querem mais permanecer com seus animais por motivos diversos. Tais eutanásias tiveram um alto custo para o contribuinte, o que pode inviabilizar o serviço. Nesse contexto, é urgente a adoção de medidas voltadas para a promoção da guarda responsável, como meio racional do uso dos recursos da saúde e controle das zoonoses endêmicas no município de Teresina. Além disso, o processo educativo deve também dedicar atenção para a questão ética de bem-estar animal.

PALAVRAS-CHAVE: Abandono; Canino; Felino; Guarda responsável.

EUTHANASIA OF DOGS AND CATS IN ZOONOSIS MANAGEMENT IN THE CITY OF TERESINA, PIAUÍ (BRAZIL)

ABSTRACT: Studies on the cause of euthanasia in animal disease control centers in Brazil are scarce. An analysis of the 2006 Annual Report on Zoonosis Management (GEZOON) in the city of Teresina (PI), in order to identify the reasons for euthanasia of domestic animals and the cost related to this procedure. In 2006, 9,278 animals were euthanized and 91.9% (8,528) were dogs and 8% (750) cats. Most euthanized animals were from voluntary surrender. The voluntary surrender in GEZOON comes from owners who no longer want to keep their pets for various reasons. Euthanasia had a high cost to taxpayers who can preclude the service. In this context, it is urgent to adopt measures that promote responsible ownership as a means of rational use of health resources and control of endemic zoonosis in the city of Teresina. Moreover, the educational process should also give attention to the ethical issue of animal welfare.

KEYWORDS: Abandonment; Canine; Feline; Responsible ownership.

EUTANASIA DE PERROS Y GATOS EN LA GERENCIA DE ZONOSIS EN TERESINA, PI (BRASIL)

RESUMEN: Los estudios sobre el motivo de eutanasia en centros de control de zoonosis en Brasil son escasos. Se realizó un análisis del informe anual de 2006 en la Gerencia de Zoonosis (GEZOON) del municipio de Teresina (PI), con el objetivo de identificar cuales los motivos de la eutanasia de animales domésticos y el costo referente a este procedimiento. En 2006, 9.278 animales sufrieron eutanasia, siendo que 91,9% (8.528) eran perros y 8% (750) gatos. La mayoría de los animales que sufrieron eutanasia fue proveniente de entrega voluntaria. La entrega voluntaria en el GEZOON viene de propietarios que no quieren más permanecer con sus animales por motivos diversos. Tales eutanásias tuvieron un alto costo para el contribuyente, lo que puede inviabilizar el trabajo. Por lo tanto, se hace urgente la adopción de medidas vueltas para la promoción de guardia responsable, como medio racional de uso de los recursos de salud y control de las zoonosis endémicas en el municipio de Teresina. Además, el proceso educativo debe también dedicar atención a la cuestión ética de bienestar del animal.

PALABRAS CLAVE: Abandono; Canino; Felino; Guardia responsable.

¹Doutorando em Ciência Animal, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Piauí, UFPI, CEP 64049-550, Teresina, PI;

²Professora do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, UFPI, CEP 64049-550, Teresina, PI. Autor para correspondência: quessadavet@gmail.com;

³Mestre em Ciência Animal, UFPI;

⁴Doutor em Ciência Animal, UFPI.

Introdução

Eutanásia (do grego *euthanasia* - morte serena) é uma morte digna, sem dor ou sofrimento (BLOOD; STUDDERT, 2002). Esse procedimento tem ampla utilização na medicina veterinária em diferentes espécies, sendo indicada quando há ameaças ao bem-estar do animal, a fim de se eliminar dor, distresse ou sofrimento e quando o animal constitui ameaça à saúde pública ou ainda, for objeto de ensino ou pesquisa (CFMV, 2002). Desse modo, fica designado ao município o registro, a captura, apreensão e eliminação dos animais que representem risco à saúde do homem (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008), sendo de responsabilidade do médico veterinário a realização da eutanásia (CFMV, 2002) que deve ser exercida por pessoas capacitadas, evitando-se erros e atendendo-se aos requisitos básicos para sua realização (AGOSTINHO; LÉGA, 2009).

Em Teresina (PI), a Gerência de Zoonoses (GEZOON), órgão de âmbito municipal ligado a Fundação Municipal de Saúde, utiliza a eutanásia por ser a conduta recomendada pelo Ministério da Saúde no controle de enfermidades como leishmaniose visceral canina (LVC) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008) e raiva (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010), zoonoses presentes no município. Além do controle de enfermidades, a eutanásia é também realizada por outros motivos como abandono e entrega voluntária. Embora não seja atribuição da GEZOON, o órgão recebe os animais por entrega voluntária para evitar o abandono nas ruas, agravando o problema e onerando o município, uma vez que a captura dos animais é um procedimento mais caro do que a entrega voluntária.

Em pesquisa realizada em clínicas veterinárias da cidade de Teresina (PI), observou-se que a principal causa de eutanásia foram enfermidades, principalmente LVC (64,6%) e cinomose (12,6%). Entretanto, no centro de controle de zoonoses do município, a principal causa de eutanásia foi o abandono pelos proprietários (MENEZES et al., 2005).

Sobre outras capitais nordestinas, há registros de que no Centro de Controle de Zoonoses de Natal (RN) foram submetidos à eutanásia 3.057 animais no ano de 2006. Contudo, não há informações sobre as espécies animais que sofreram eutanásia nem motivos (TORRES et al., 2007). Em Fortaleza no relatório de gestão 2005 da Secretaria Municipal de Saúde, informa-se que não foram realizadas eutanásias no primeiro semestre por falta de recursos, não havendo informações quanto ao segundo semestre (GOYA; AGUIAR, 2006).

No município paulista de Ibiúna, o Centro de Controle de Zoonoses foi criado com o objetivo principal de controlar a raiva, recolhendo animais errantes tanto na área urbana quanto rural. Porém, com o passar do tempo, as pessoas passaram a adotar esse serviço como método de abandono de animais de estimação que se tornaram indesejados. As principais razões para a entrega dos cães foram o fato de não serem mais desejados (17,2%), de o animal estar doente (12,2%) ou por falta de condições financeiras do proprietário para mantê-los (21,3%) (SOTO et al., 2007).

Nos Estados Unidos, cães são entregues para eutanásia principalmente por problemas comportamentais, quando caracterizados como antissociais. Os proprietários relataram agressividade do animal com o próprio dono ou pessoas

estranhas, e medo em relação a pessoas ou outros cães (SEGURSON et al., 2005).

Uma das maneiras de solucionar os problemas inerentes ao abandono de animais é a guarda responsável, a qual se refere ao compromisso que toda pessoa assume quando adquire um animal de estimação, visando cuidar da saúde e do bem-estar dele (FARACO; SEMINOTI, 2004; ARCA BRASIL, 2009). Este compromisso contém premissas básicas como consulta aos familiares antes de adquirir ou adotar um animal e castração para evitar crias indesejáveis (AMAKU et al., 2009; ARCA BRASIL, 2009). Consiste também, em um instrumento importante para reduzir os riscos de transmissão de zoonoses (LIMA et al., 2010).

Os estudos sobre o motivo de eutanásia em centros de controle de zoonoses no Brasil são escassos, embora muito necessários. Esses estudos são importantes para que, ao se identificar a causa, possa ser realizado um trabalho para diminuir as eutanásias, buscando reduzir o custo deste procedimento para a sociedade. Além disso, a redução das eutanásias deve ser uma meta importante para todos os que se preocupam com o bem-estar animal. Dessa forma, resolveu-se realizar um levantamento sobre o assunto na Gerência de Zoonoses do município de Teresina (PI). Pretendeu-se, com este levantamento, identificar quais os motivos da eutanásia de cães e gatos na GEZOON de Teresina no ano de 2006. E ainda, fazer o levantamento dos gastos do procedimento, bem como contribuir com a reflexão sobre guarda responsável e bem-estar animal.

Material e Métodos

O relatório anual de 2006 elaborado pela GEZOON foi analisado e foram coletados dados referentes à captura, entrega voluntária e eutanásia de cães e gatos. Foi também realizado um levantamento do custo de eutanásia por animal. Os dados foram estudados por estatística descritiva.

Resultados

Em 2006, deram entrada na GEZOON de Teresina (PI) 10.376 (93%) cães e 750 (7%) gatos. Neste ano foram submetidos a eutanásia 9.278 animais, sendo 91,9% (8.528) cães e 8% (750) gatos, o que foi proporcional à entrada. A maioria dos cães submetidos a eutanásia foi proveniente de entrega voluntária (7.172; 91%) (Figura 1).

Todos os gatos e 8.528 cães (82%) sofreram eutanásia. Apenas 68 cães (0,7%) deram entrada na GEZOON com indicação de observação por dez dias, por serem suspeitos de raiva ou por agredirem pessoas (Figura 1). No entanto, apenas 15 destes cães (0,1%) foram liberados da observação e voltaram aos seus proprietários, sendo o restante submetido à eutanásia. Outra razão para eutanásia de cães observada neste estudo, foi o diagnóstico positivo para leishmaniose visceral (634; 8%) (Figura 1).

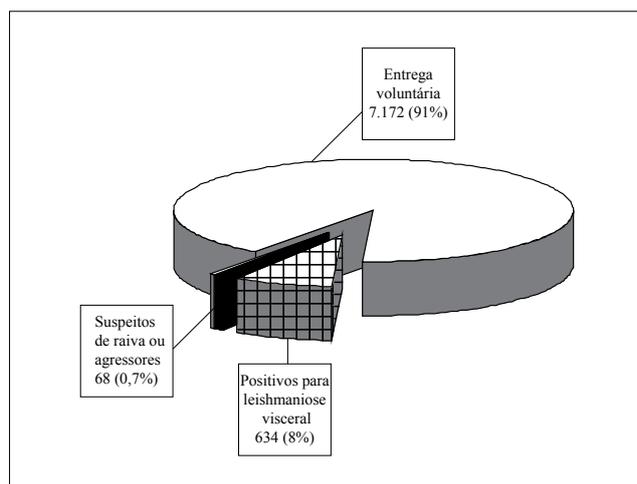


Figura 1: Motivos de eutanásia em cães na Gerência de Zoonoses no município de Teresina (PI) no ano de 2006.

Somando-se os cães e os gatos submetidos à eutanásia devido à entrega voluntária tem-se um total de 7.922 (85,4%) eutanásias no ano de 2006. Essas eutanásias custaram ao contribuinte R\$ 10,80 por animal, totalizando R\$ 85.557,60 no ano referido.

A eutanásia foi realizada utilizando-se o seguinte método: tranquilização com acepromazina ou xilazina, via intramuscular e, vinte minutos depois, administração de anestésico geral injetável (cloridrato de cetamina), seguido de cloreto de potássio, ambos pela via intravenosa. Ato contínuo, as carcaças foram enterradas em vala comum no aterro sanitário do município de Teresina em área destinada exclusivamente para isso.

Discussão

O número de cães e gatos que deram entrada na GEZOON no ano de 2006 reflete em parte a dinâmica populacional do município. Isso envolve também o fluxo de população humana (SOTO et al., 2010). Em algumas situações os animais podem ser deixados em bairros abandonados por problemas relacionados à falta de transporte ou de infraestrutura para a permanência das pessoas. Em adição, surtos de doenças como viroses no período chuvoso tornam o local infectado ocasionando demora na substituição dos animais.

Em Teresina a captura representa apenas uma parte dos animais que dão entrada na GEZOON. Muitos animais são entregues voluntariamente por seus proprietários, prática comum observada desde o ano de 2000 (MENEZES et al., 2005), e recebidos para evitar o abandono nas ruas que onera o orçamento do município, uma vez que a captura de animais errantes é mais cara. Essa conduta é igualmente adotada no município paulista de Ibiúna e nos Estados Unidos (SEGURSON et al., 2005; SOTO et al., 2010).

Os motivos alegados para esta entrega voluntária são os mais diversos possíveis: separação de casais, viagens prolongadas, enfermidades (verminoses, parvovirose, cinomose, dermatoses, infestação de carrapatos), problemas financeiros, agressividade e presentes indesejados. Diante destes fatos deduz-se que, a exemplo de outros municípios (NOGUEIRA, 2009; SOTO et al., 2010), os proprietários de Teresina têm pouco compromisso e responsabilidade com

a vida e o bem-estar do seu animal, reafirmando ainda, que muitos não praticam ou desconhecem a guarda responsável (SILVA et al., 2009). Há uma necessidade da adoção de políticas públicas para campanhas regulares no município, minimizando o abandono dos animais nesta cidade. Uma pesquisa realizada em um de seus bairros revelou que a maioria da população não pratica a guarda responsável apesar de razões afetivas ser o principal motivo para criação de cães (SILVA et al., 2009).

A leishmaniose visceral (LV) foi o principal motivo de eutanásia de cães em clínicas particulares de Teresina no ano de 2000 (MENEZES et al., 2005), como aconteceu neste estudo. Dessa forma, infere-se que, nestes seis anos, o município não avançou no controle de zoonoses na cidade, colocando o município como um dos mais importantes no mapa da leishmaniose brasileira. Provavelmente isso ocorre porque a eutanásia de cães não é um método eficaz no combate à LV (COSTA, 2011). Sobre outra zoonose importante, a raiva, a Organização mundial de Saúde recomenda como principal estratégia em vez da eutanásia a vacinação sistemática nas áreas de risco da zoonose (WHO, 2005).

O método de eutanásia praticado na GEZOON de Teresina é aceitável segundo o Conselho Federal de Medicina Veterinária (2002), apesar do custo muito alto poder inviabilizar o serviço (GOYA; AGUIAR, 2006). Ressalta-se a questão do abalo psicológico produzido nos funcionários encarregados de executarem a eutanásia (SOTO et al., 2006) que, na necessidade de atendimento e tratamento profissional, o custo para a comunidade aumenta consideravelmente.

O abandono e a consequente eutanásia incomoda a sociedade em geral, gerando angústia, revolta e sofrimento uma vez que o bem-estar animal é responsabilidade do ser humano (FARACO; SEMINOTI, 2004). Métodos comprovadamente eficazes como a castração de animais errantes e divulgação permanente da guarda responsável precisam ser adotados com urgência pelas autoridades responsáveis. A efetividade dos programas de esterilização depende da adesão da população e, portanto, do desenvolvimento de ações educativas principalmente em áreas onde se verifiquem maior refratariedade às ações (NEUNZIG, 2007).

As estratégias educativas ainda são a melhor forma de redução da violência e do desamparo aos animais. Como exemplo disso, no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural de Pernambuco, proprietários de cães e gatos foram orientados com vídeos educativos sobre guarda responsável, palestras sobre conscientização para evitar abandono e maus tratos. Foram distribuídos folders explicativos abordando prevenção de doenças com o intuito de sensibilizar e consequentemente prevenir o abandono dos animais domésticos. Como resultado deste trabalho, os proprietários foram muito receptivos para executar as práticas de controle e cuidados com os cães e gatos (FERNANDES et al., 2010). Resultados semelhantes foram observados no município de Carpina (PE) onde foram instituídas ações sociosanitárias para incentivo à guarda responsável de animais (VASCO NETO et al., 2010).

Recentemente o governo da Argentina criou um programa de guarda responsável de cães e gatos, baseado na esterilização gratuita em massa dos animais e proibição da eutanásia, método de controle populacional definido como pouco ético e ineficaz (DECRETO 1088/2011). Na Itália

toda prática de eutanásia canina precisa ser justificada de acordo com a legislação e deve envolver questões éticas e de saúde pública (PASSANTINO et al., 2006).

No âmbito nacional, aos poucos, vêm ocorrendo mudanças acerca da eutanásia e principalmente, em relação aos direitos dos animais (SOTO et al., 2010). Um exemplo disso foi a instituição do Código de Proteção aos Animais do Estado de São Paulo, que considera como método aceitável para eutanásia, aquele no qual se utiliza substância que produza insensibilidade e inconscientização antes da parada cardíaca e respiratória do animal (DOE – SP, 2005). Ficou vedada a eliminação da vida de cães e de gatos pelos órgãos de controle de zoonoses, canis públicos e estabelecimentos oficiais congêneres, salvo em casos comprovados de males, doenças graves ou enfermidades infectocontagiosas incuráveis que coloquem em risco a saúde pública ou de outros animais. Isto colaborou sobremaneira para o incentivo e viabilização por parte do Poder Executivo de programas visando o controle reprodutivo de cães e gatos, adoção de animais e campanhas educacionais para a conscientização pública da relevância destas atividades (DOE – SP, 2008). Mudanças desta magnitude estão ocorrendo em outros estados brasileiros, como Rio Grande do Sul – Lei Nº 13.193 (RS, 2009) e Pernambuco – Lei Nº 14.139 (LEGISPE, 2010).

A eutanásia deverá ser realizada segundo legislação municipal, estadual e federal, no que se refere à compra e armazenamento de drogas, saúde ocupacional e a eliminação de cadáveres e carcaças, segundo a Resolução nº 714, de 20 de junho de 2002, do Conselho Federal de Medicina Veterinária (REICHMANN et al., 2000).

Conclusão

Diante do exposto, conclui-se que o principal motivo de eutanásia de cães e gatos no município de Teresina é o abandono. Além disso, o custo de submeter à eutanásia animais indesejados é muito alto. Dessa forma, torna-se urgente a adoção de medidas educativas voltadas para a promoção da posse responsável e controle da população de animais domésticos, como meio racional do uso dos recursos da saúde e controle das zoonoses endêmicas no município de Teresina (PI). Além disso, o processo educativo deve também dedicar atenção para a questão ética de bem-estar animal.

Referências

- AGOSTINHO, J. J.; LÉGA, E. Aplicações clínicas e éticas da eutanásia em pequenos animais. **Nucleus Animalium**, v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <<http://www.nucleus.feituverava.com.br/index.php/animalium/article/viewArticle/252>>. Acesso em: 25 set. 2011.
- AMAKU, M.; DIAS, R. A.; FERREIRA, F. Dinâmica populacional canina: potenciais efeitos de campanhas de esterilização. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v. 25, n. 4, p. 300-304, 2009. Disponível em: <http://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S1020-49892009000400003&script=sci_pdf&tlng=pt>. Acesso em: 01 jun. 2011.
- ARCA BRASIL. **Estatísticas 2009**. Disponível em: <<http://www.arcabrasil.com.br>>. Acesso em: 05 out. 2011.
- ARGENTINA. Decreto 1088/2011 Programa nacional de tenencia responsable y sanidad de perros y gatos. **Boletín oficial de La Republica Argentina**. Disponível em: <<http://www.boletinoficial.gov.ar/Inicio/Index.castle>>. Acesso em: 16 out. 2011.
- BLOOD, D. C.; STUDDERT, V. P. **Dicionário de veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. p. 318-319.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008. **Portaria interministerial nº 1.426, de 11 de julho de 2008**. Disponível em: <www.cfmv.org.br/portal/legislacao/outras_normas/porta1426.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2011.
- _____. **Controle, vigilância e profilaxia da raiva**. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/programa_vigilancia_raiva_dados_parciais_11.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2011.
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV) **Resolução nº 714, de 20 de junho de 2002**. Disponível em: <http://www.uag.ufrpe.br/ceua/docs/leis_resolucoes/RESOLU%C7AO%20CFMV%20714_EUTANASIA.pdf>. Acesso em: 26 maio 2010.
- COSTA, C. H. N. How effective is dog culling in controlling zoonotic visceral leishmaniasis? A critical evaluation of the science, politics and ethics behind this public health policy. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 44, n. 2, p. 232-242, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003786822011000200021&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 out. 2011.
- FARACO, C. B.; SEMINOTTI, N. A relação homem-animal e a prática veterinária. **Revista CFMV**, Brasília, v. 10, n. 32, p. 57-62, 2004.
- FERNANDES, O. T. G. et al. Conscientização sobre abandono e maus tratos dos animais domésticos, atendidos no hospital veterinário do departamento de medicina veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco. In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX, 10., Recife. **Anais...** Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE, 2010. Disponível em: <<http://www.sigeventos.com.br/jepex/inscricao/resumos/0001/R0734-2.PDF>>. Acesso em: 17 out. 2011.
- GOYA, N.; AGUIAR, O. M. C. **Relatório de gestão 2005**. Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza. Fortaleza, 2006. 338 p. Disponível em: <http://www.sms.fortaleza.ce.gov.br/sms_v2/Downloads/RelatorioDeGestao2005_SMS_IGVER0507071-0.pdf>. Acesso em: 04 jan. 2008.
- LIMA, A. M. A. et al. Percepção sobre o conhecimento e profilaxia das zoonoses e posse responsável em pais de alunos do pré-escolar de escolas situadas na comunidade localizada no bairro de dois irmãos na

cidade do Recife-PE). **Ciência & saúde coletiva**, v. 15, supl. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232010000700057&script=sci_arttext>. Acesso em: 29 maio 2011.

MENEZES, D. C. et al. Eutanásia em pequenos animais em Teresina-PI. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 26, n. 4, p. 575-580, 2005. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/viewArticle/2372>>. Acesso em: 01 jun. 2011.

NEUNZIG, R. J. An education in euthanasia. **Compendium on Continuing Education for the Practicing Veterinarian**, v. 29, n.12, p. 708-710, 2007.

NOGUEIRA, F. T. A. **Posse responsável de animais de estimação no bairro da Graúna-Paraty, RJ**. Trabalho da Disciplina BE-597 Educação Ambiental, 2009. Disponível em: <http://www.ib.unicamp.br/profs/eco_aplicada/revistas/be597_vol2_8.pdf>. Acesso em: 16 out. 2011.

PASSANTINO, A. et al. Euthanasia of companion animals a legal and ethics analysis. **Animal Sanitary**, v. 42, n. 4, p. 491-495, 2006. Disponível em: <http://www.iss.it/binary/publ/cont/491-ANNALI_06_53.1172835128.pdf>. Acesso em: 17 out. 2011.

PERNAMBUCO. LEGISPE - **Legislação estadual do Pernambuco**. Lei nº 14.139. Disponível em: <<http://legis.alepe.pe.gov.br/pesquisa.aspx>>. Acesso em: 21 jun. 2011.

REICHMANN, M. L. A. B. et al. **Controle de populações de animais de estimação**. São Paulo: Instituto Pasteur, 2000. 44 p. v. 6. Disponível em: <http://www.pasteur.saude.sp.gov.br/extras/manual_06.pdf>. Acesso em: 17 out. 2011.

RIO GRANDE DO SUL. Assembléia legislativa. gabinete de consultoria legislativa. Lei nº 13.193, de 30 de junho de 2009. **Diário Oficial do estado do Rio Grande do Sul**, nº 122, de 1º de julho de 2009. Disponível em: <<http://www.al.rs.gov.br/Legis/Arquivos/13.193.pdf>>. Acesso em: 17 out. 2011.

SÃO PAULO. Lei nº 11.977, de 25 de agosto de 2005. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/160634/lei-11977-05-sao-paulo-sp>>. Acesso em: 19 maio 2011.

_____. Lei nº 12.916, de 16 de abril de 2008. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**. Disponível em: <<http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2008/lei%20n.12.916,%20de%2016.04.2008.htm>>. Acesso em: 27 maio 2011.

SEGURSON, S. A.; SERPELL, J. A.; HART, B. L. Evaluation of behavioral assessment questionnaire for use in characterization of behavioral problems of dogs relinquished to animal shelters. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 227, n. 1, p. 755-61, 2005.

SILVA, F. A. N. et al. Posse responsável de cães no bairro Buenos Aires na cidade de Teresina (PI). **Ars Veterinaria**, v. 25, n. 1, p. 14-17, 2009. Disponível em: <<http://www.arsveterinaria.org.br/index.php/ars/article/viewFile/248/177>>. Acesso em: 17 out. 2011.

SOTO, F. R. M. Eutanásia canina nos centros de controle de zoonoses. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zootecnia da UNIPAR**, v. 13, n. 1, p. 43-46, 2010. Disponível em: <<http://revistas.unipar.br/veterinaria/article/viewFile/3376/2293>>. Acesso em: 17 out. 2011.

SOTO, F. R. M. et al. Dinâmica populacional canina no Município de Ibiúna-SP: estudo retrospectivo. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, v. 43, n. 2, p. 178-185, 2006. Disponível em: <<http://www.fumvet.com.br/novo/revista/43/n2/178-185.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2010.

SOTO, F. R. M. et al. Motivos do abandono de cães domiciliados para eutanásia no serviço de controle de zoonoses do Município de Ibiúna, SP, Brasil. **Veterinária e Zootecnia**, v. 14, n. 1, p. 100-106, 2007. Disponível em: <http://www.fmvz.unesp.br/revista/volumes/vol14/Revista%20v14n01_2007_100_106.pdf>. Acesso em: 17 out. 2011.

TORRES, A. T. B. et al. **Relatório anual 2006**. Departamento de Planejamento e Informação em Saúde. Secretaria Municipal de Saúde. Prefeitura Municipal de Natal. Natal, fevereiro, 2007. 42 p. Disponível em: <<http://www.natal.rn.gov.br/sms/paginas/ctd-223.html>>. Acesso em: 04 jan. 2008.

VASCO NETO, H. L. S. et al. Ações socio sanitárias para incentivo a posse responsável de animais no Município de Carpina-PE. In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - JEPEX, 10., 2010, Recife. **Anais...** Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, 2010. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepepx2009/cd/resumos/R0674-1.pdf>>. Acesso em: 17 out. 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION -WHO. **Expert comitee on rabies**. 8. ed. Switzerland: WHO, 2005. 99 p. (Technical report series).